



## GT 01 – EDUCAÇÃO FÍSICA E CONTEXTO ESCOLAR

### POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Diellen Maryane de Moura<sup>1</sup>  
Rosirene Campêlo dos Santos<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Dança. Metodologia. Educação Infantil.

#### Introdução

Este trabalho tem por objetivo geral analisar as possibilidades metodológicas para o ensino da dança na Educação Infantil e como objetivos específicos: 1) - mapear a dança enquanto conteúdo da educação infantil e 2) - compreender a relação da dança enquanto processo metodológico na educação infantil, de forma que a dança possa ser pensada e desenvolvida levando em consideração cada criança em sua singularidade, como também os elementos básicos da infância como: o brincar, o jogar, o lúdico, o cantar, o dançar e a expressividade alegre e colorida esta fase do desenvolvimento humano.

A dança na Educação Infantil vem sendo pouco trabalhada por causa de vários fatores dentre eles, a falta de formação dos professores na área, que sem instrução, sem saber por onde começar ficam apenas na mera reprodução de movimentos, sendo a dança utilizada apenas para festividades escolares, e a dança vai além, ela tem grande influência na formação integral do ser humano, buscando tornar um ser pensante, que opina, participa, cria e modifica, e o ideal é que a dança esteja presente desde a educação básica passando assim por todas as etapas do ensino.

Autores como Marques, Rengel, Godoy, Vieira juntamente com a teoria de Rudolf Laban trazem um arcabouço de elementos objetivados para o ensino da dança no contexto escolar. Desta forma, surgem alguns questionamentos tais como: serão essas teorias as bases para os métodos de ensino para as crianças? Quais as possibilidades de metodologias para o ensino da dança? Será que são adequadas para a Educação Infantil? Desta forma, nosso desafio é pensar/refletir sobre estes e outros questionamentos que poderão surgir e no decorrer desta pesquisa e na medida do possível,

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Goiás (Campus Goiânia ESEFFEGO) – E-mail: [maryanediellen1@gmail.com](mailto:maryanediellen1@gmail.com).

<sup>2</sup> Professora do Curso de Licenciatura em Educação Física. Campus Goiânia-ESEFFEGO/UEG – E-mail: [rosi.dance14@gmail.com](mailto:rosi.dance14@gmail.com)

responder a estas inquietações.

Para melhor compreensão deste trabalho, serão apresentados alguns elementos fundamentais, sendo eles: a metodologia, a dança e a educação infantil respectivamente. Iniciando assim pela metodologia, sendo esta derivada da palavra método, e que significa o caminho ou a via para a realização de algo. Ampliando para metodologia de ensino, que consiste na aplicação de diferentes métodos no processo de ensino-aprendizagem para orientar os professores em suas intervenções. Para Libâneo *apud* Alves et al (2015) os métodos de ensino são as ações do professor pelas quais se organizam as atividades de ensino e dos alunos para atingir objetivos de trabalho docente em relação a um conteúdo específico. O autor cita método como um meio para atingir um objetivo – “como ensinar”, coloca que todo professor tem seu método, procedimento-técnica. E salienta para o fato de cada disciplina ter seus métodos característicos. A metodologia de ensino pode ser entendida como “procedimentos didáticos, representados por seus métodos e técnicas de ensino (NÉRICE *apud* BRIGHENTI; BIAVATTI; SOUZA, 2015)”, métodos para facilitar no processo de ensino-aprendizagem.

A dança é todo e qualquer movimento humano constante, expressivo, proveniente de uma sensação, emoção, sentimento ou estímulo, com determinado ritmo e/ou tempo (RODRIGUES, 2018), e está presente na sociedade desde os primórdios, sendo uma das primeiras manifestações da expressão humana e um dos meios para o homem se comunicar na sociedade. De acordo com o Coletivo de Autores (2009, p. 58) a dança é “uma expressão representativa de diversos aspectos da vida do homem”, e “pode ser considerada como linguagem social que permite a transmissão de sentimentos, emoções da efetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, hábitos, da saúde, da guerra etc.”. No dicionário Aurélio (2010) a dança é uma série ritmada de gestos e de passos ao som de uma música. A partir da dança o ser humano pode desenvolver a consciência crítica e reflexiva sobre o contexto em que se está inserido, propicia se auto conhecer e conhecer sobre os outros, e favorece o desenvolvimento da criatividade, sensibilidade, cooperação, coordenação motora, espontaneidade, etc. É de suma importância que as crianças tenham a oportunidade de aprender sobre a dança, os vários estilos e culturas presentes nela. A partir dela é possível resgatar as manifestações da cultura brasileira:

[...] o resgate da cultura brasileira no mundo da dança através da tematização das origens culturais, sejam do índio, do branco ou do negro, como forma de despertar a identidade social do aluno no projeto de construção da cidadania. (COLETIVO DE AUTORES, p.59, 2009)

Por fim, aqui conceituado, a educação infantil abrange o cuidado e educação no período de 0 a 6 anos de idades, e de acordo com a LDB/art. 29 “é a primeira etapa da educação básica, com o objetivo desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL). Os seres formadores da educação infantil, são sujeitos históricos e de direitos em que, [...] nas suas práticas cotidianas vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade (BRASIL, 2010, p. 1). Complementando, Almeida (2011, p.139) cita que,

a educação infantil é um período propício para se abrir uma enorme gama de possibilidades para seu desenvolvimento como pessoa autônoma e segura. É um momento de descoberta do mundo, do corpo, do outro e de suas preferências. A criança amplia seu leque relacional, seu repertório de movimentos e suas capacidades.

Assim sendo, se faz necessário compreender o processo de ensino-aprendizagem da dança para educação infantil, bem como é necessário ter clareza das propostas e teorias para que os mesmos sejam desenvolvidos com sucesso, priorizando e pensando no desenvolvimento dos sujeitos presentes na educação infantil.

## **Metodologia**

Este trabalho em seu primeiro momento, emerge de um estudo bibliográfico em: artigos, teses dissertações e livros que tratam da dança, metodologia e educação infantil, que conta com estudos de Almeida (2011; 2013; 2016); Andrade (2016); Lima (2009); Garanhani (2012); Marques (2004; 2009) entre outros autores.

O método escolhido para o desenvolvimento desta pesquisa é o Materialismo Histórico Dialético, o qual busca esclarecer na teoria o objeto de estudo, procurando nexos e mediações da relação histórica entre sujeito e objeto, e desta forma, intervém no contexto social, desvelando assim, o objeto na sua totalidade. Neste método ocorre uma mediação na trajetória empírica (prática) entre teoria e realidade. Remete em explicitar a realidade aproximando assim do objeto investigado, partindo da verdade dada pela aparência para chegar a sua essência.

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, no segundo momento: será realizada entrevista semiestruturada direcionada especificamente para os professores, onde será questionado sobre as

metodologias utilizadas para o ensino da dança para a educação infantil, as dificuldades encontradas, a relação dos alunos com o professor e conteúdo, entre outros questionamentos.

Após, a fase das entrevistas buscaremos realizar alguns encontros de formação com os professores da instituição pesquisa, bem como, realizar intervenções com algumas turmas da Educação Infantil.

## Resultados

Na Educação Infantil, a dança é apresentada de forma rasa, como foi dito anteriormente, e desta forma apresentamos algumas propostas metodológicas que possam ser ricas para o ensino da linguagem dança no Ensino Infantil. Andrade (2016, p.181) em sua tese adota o ato de brincar como forma de ensino da dança, e expõe que a brincadeira possibilita que a criança tenha autonomia e que seja protagonista de diversas formas de realizações do movimento com o intuito de experimentar, produzir e delinear relações artísticas com o mundo. A brincadeira é característica da infância e toda criança brinca, sendo assim cabe aos professores inventar e modificar as brincadeiras já conhecidas, a fim de transformá-las e direcioná-las para o ensino da Dança. Almeida (2016, p.62) apresenta o jogo e diz que “os jogos se aproximam da dança, pois ambos podem ser autênticas bases para a construção do movimento e a ampliação do repertório motor”. O jogo se torna uma maneira interessante para o ensino da Dança, pois jamais se sabe ao certo os rumos da ação do jogador, de tal modo que não há uma única forma de movimentação a ser seguido. Barbara Haselbach propõe a improvisação e Lima (2009, p.81) cita a autora e conceitua improvisar como “executar algo sob certas condições, não previamente planejado; adaptar-se às dificuldades (por exemplo, ao tema, ao objeto, a música), tornando-se ponto de partida para uma mudança individual ou composição concreta”, e complementa que a improvisação significa adaptar-se de maneira espontânea ao movimento que será inventado (LIMA, 2009, p.92). Andrade e Almeida (2016) apresentam as temáticas/elementos: corpo, movimento expressivo, espaço, ritmo, fundamentos da dança e criação em dança. E por último a proposta de Isabel Marques (2004) que indica uma metodologia que forme caminhos para os professores, denominada “dança no contexto”, estabelecida por quatro princípios: “Problematização”, que é baseado em questionamentos podendo-se expandir conceitos e possibilidades sobre a Arte e Educação para não ficar atrelados apenas uma escolha; a “Articulação”, que é a relação e conexão da dança com o pensar; “Transformação” que constitui em produzir algo novo de acordo com o que já conhece e domina e “Crítico”, ser crítico para fazer escolhas conscientes e responsáveis.

## Considerações Finais

A partir das informações apresentadas no decorrer deste trabalho, sabemos que existe uma variedade de formas e maneiras específicas que podem ser propostas para os pequenos. Sendo assim, diante do estudo bibliográfico realizado nesta pesquisa, podemos afirmar que existem propostas e teoria significativa para o ensino da dança na Educação Infantil, porém tais propostas ainda são pouco conhecidas e tratadas na escola.

Neste sentido, se faz urgente que os cursos de formação de professores principalmente dos cursos de Educação Física e Dança busque discutir e refletir a respeito das diferentes propostas e teorias que tratam do ensino de dança na escola, de forma que os futuros professores possam tratar desta linguagem e elemento da cultura corporal de maneira crítica, significativa e criativa.

## Referências

- ALMEIDA, Fernanda De Souza. **Dança na Educação Infantil: o desafio da sua especificidade**. São Paulo, p. 138-143, 2011
- ALMEIDA, Fernanda de Souza; ANDRADE, Carolina Romano de. Dançar com a criança: um olhar para a composição e criação em dança com a pequena infância. **Revista C. de Artes**, Curitiba, v. 15, n. 2, p.10-30, 2016.
- ALVES, Daniel Medeiros et al. Método de ensino da educação física escolar utilizados por professores da rede privada. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Rondônia**, v. 1, n. 6, p.109-122, 2015.
- ANDRADE, Carolina Romano de. **Dança para criança: uma proposta para o ensino de dança voltada para a educação infantil**. 2016. 309 f. Tese (Doutorado) - Curso de Artes, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília, 2010. 40 p.
- BRIGHENTI, Josiane; BIAVATTI, Vania Tanira; SOUZA, Taciana Rodrigues de. Metodologias de ensino-aprendizagem: uma abordagem sob a percepção dos alunos. *Revista Gestão Universitária na América Latina - Gual*, [s.l.], v. 8, n. 3, p.281-304, 18 nov. 2015. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/1983-4535.2015v8n3p281>.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. Cortez: São Paulo, 2009.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. 5. ed. Positivo, 2010
- LIMA, Ruth Regina Melo de. **Dança: linguagem do corpo na educação infantil**. 160 f. Dissertação (Mestrado) – Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2009.
- MARQUES, Isabel. **Corpo e Dança na Educação Infantil**. p. 1-8, 2009.
- MARQUES, Isabel. **Metodologia para o ensino de dança: luxo ou necessidade?** p. 135-157, 2004.

RODRIGUES, Mayara. Dança – A dança e a mídia: Conceito e História da Dança Através dos Tempos. 2018. Disponível em: <<https://profmayaraeducacaofisica.blogspot.com/2018/04/danca-e-midia-9-ano-matutino-e.html>>. Acesso em: 10 nov. 2019